

## **Conteúdo bruto do curso Conhecendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)**

### **Introdução**

Neste módulo conheceremos o SENAR, seu funcionamento e sua missão, que princípios segue, qual o seu público, de onde vêm os recursos utilizados para cumprir a sua missão, bem como saberemos quais agentes estão envolvidos nesta realização de sua missão institucional, a forma de atuação e a metodologia utilizada para sua ação educacional.

### **Objetivo:**

- Contextualizar o SENAR, identificando agentes, frentes de trabalho, formas de atuação e metodologia educacional.

## **Estrutura do Curso: Conhecendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)**

### **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

Tópico 1 - Criação do SENAR

Tópico 2 - Missão do SENAR

Tópico 3 - Estrutura do Senar

Tópico 4 - Público do SENAR e Inclusão nos Eventos do SENAR

Tópico 5 - Fontes de Recursos do SENAR

Tópico 6 - Agentes do SENAR

Tópico 7 - Forma de Atuação do SENAR

Tópico 8 - Metodologia Educacional do SENAR

### **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

Tópico 1 - O que é a Formação Profissional Rural?

Tópico 2 - Características da FPR em consonância com os Preceitos da Educação Profissional e Tecnológica

Tópico 3 - Educação Não Formal: Formação Inicial e Continuada (FIC)

Tópico 4 - Educação Formal: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Tópico 5 - Programas Especiais da FPR

### **Aula 3 - Promoção Social (PS)**

Tópico 1 - O que é a Promoção Social?

Tópico 2 - Atividades da Promoção Social

Tópico 3 - Programas Especiais da Promoção Social

Tópico 4 - Semelhanças e Diferenças entre FPR e PS

Aula 4 - Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Tópico 1 - O que é a Assistência Técnica e Gerencial do SENAR?

Encerramento do Módulo 1

---

## **Curso Conhecendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)**

### **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

#### **Tópico 1 - Criação do SENAR**

Nesta aula você conhecerá a criação, a missão, os princípios, o público e a inclusão de pessoas nos eventos do SENAR. Descobrirá por que os cursos ministrados pelo SENAR são gratuitos e também quem são os agentes, as formas de atuação e a metodologia educacional do SENAR.

Mas afinal, o que é o SENAR?

O SENAR é uma instituição criada pela Lei nº 8.315, de 23/12/91 e é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Administrativo Tripartite. É integrante do Sistema "S", onde estão também o SENAI, o SENAC e o SEBRAE, dentre outros.

O SENAR está presente em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal, as chamadas Administrações Regionais. Também conta com uma Administração Central em Brasília, de onde parte o suporte administrativo, metodológico e jurídico, bem como o contato com as diversas instituições e os diversos órgãos federais e internacionais ligados à educação e ao trabalho.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 2 - Missão do SENAR**

O SENAR tem a missão de Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Na prática, o SENAR tem três frentes prioritárias de trabalho: a realização de ações de **Formação Profissional Rural (FPR)**, atividades de **Promoção Social (PS)** e

recentemente está atuando também com a **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)**.

A partir desta missão, podemos então delimitar que o público do SENAR são as pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente, aos processos produtivos agrossilvipastoris.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 3 – Estrutura do Senar**

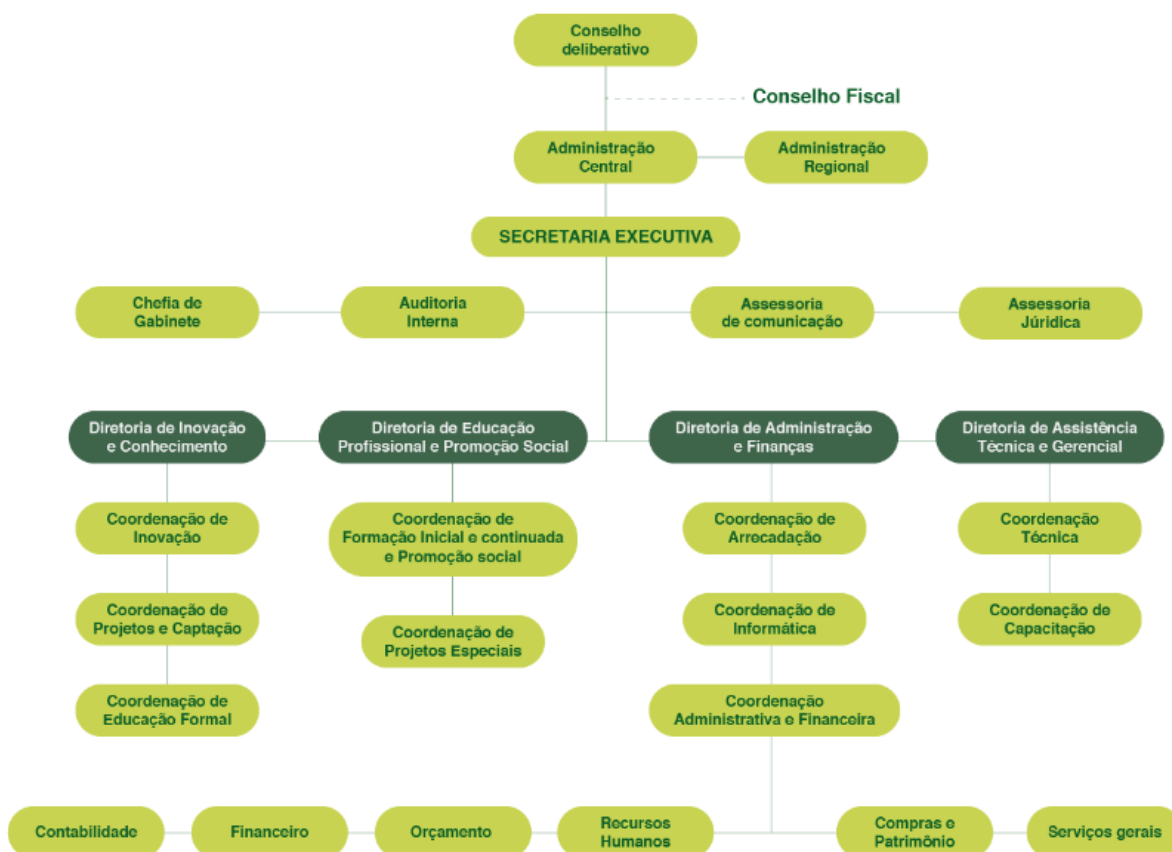
São as **Administrações Regionais (AR's)** que executam as ações de **Formação Profissional Rural (FPR)**, as atividades **Promoção Social (PS)** e a **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)** nos estados, de forma descentralizada. Também são estas que selecionam os agentes de campo da FPR e da PS (supervisores, instrutores e mobilizadores, dos quais falaremos na próxima aula) e promovem seus treinamentos visando à harmonia metodológica, de procedimentos e de linguagem.

Outra informação importante é que a estrutura do SENAR é vinculada ao Sistema Sindical Rural, mantendo com este um paralelismo. O parceiro natural do SENAR é o sindicato rural, embora possa trabalhar com outros parceiros (Sindicatos de Trabalhadores Rurais, prefeituras, órgãos de assistência técnica e extensão rural, Associações Rurais, entre outros). Por conta desse paralelismo:

- O presidente do SENAR-Adm. Central e, portanto, do seu Conselho Deliberativo é o presidente da CNA;
- O presidente da Administração Regional é o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária Estadual; e

- O Conselho Administrativo da Administração Regional conta com um representante da Administração Central.

Para entender melhor essa estrutura, veja a **Organização da Administração Central do SENAR**.



## Aula 1 - Contextualizando o SENAR

### Tópico 4 – O público e a Inclusão nos Eventos do SENAR

O público do SENAR são as pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente, aos processos produtivos agrossilvipastoris, independentemente de residirem ou não no campo. São os produtores e trabalhadores rurais e membros de suas famílias, além de outros profissionais que atuam no meio rural.

O público das ações de FPR e atividades de PS, em sua maioria (54%), é do sexo masculino. Quanto à idade dos participantes, em média, 42% possuem entre 25 e 45

anos, seguidos de 25% que têm entre 46 e 64 anos, muito próximo dos 17% que representam as pessoas que têm entre 18 e 24 anos.

Quanto à escolaridade, 31% possuem ensino fundamental incompleto, 16% ensino fundamental completo, 13% ensino médio incompleto e 28% ensino médio completo. Dessa forma, temos que a representatividade desse público se concentra na idade de 24 a 45 anos, com ensino fundamental incompleto e, em sua maioria, em homens.

Outro aspecto importante relaciona-se às pessoas com necessidades especiais e/ou com deficiência. Na diversidade de mobilizações de grupos minoritários da sociedade, tem se destacado, nos últimos anos, uma nova ideologia: aquela que busca promover e garantir a plena inclusão das pessoas com deficiência no mundo da educação e do trabalho.

É de conhecimento geral, porém, que esse significativo alargamento das fronteiras conceituais dos direitos humanos não tem se traduzido em oportunidades mais justas e equânimes de participação no mercado de trabalho deste segmento da população.

Considerando esta realidade que precisa ser alterada, o SENAR incluirá pessoas com deficiência em seus eventos, para atender às necessidades e intenções de profissionalização desses indivíduos e às vagas geradas pelo mercado de trabalho para esse segmento, adequando os requisitos de escolaridade, quando necessário, para o ingresso nas ações educativas.

Ressalta-se que a compreensão de inclusão transpõe a simples presença física da pessoa com necessidade especial e/ou com deficiência nos eventos do SENAR, mas a busca constante de acessibilidade (física, de comunicação e atitudinal), proporcionando sua participação efetiva no ambiente educativo. No Anexo 2 da SM 03 pode-se encontrar material referente a este pré-requisito.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 5 - Fontes de Recursos do SENAR**

Outro aspecto do SENAR a ser considerado são as fontes de recursos que sustentam esta instituição. Os eventos realizados são financiados, em sua grande maioria, por recursos provenientes da contribuição compulsória de produtores rurais, incidindo tanto

sobre a comercialização de produtos agrossilvipastoris e extrativistas, animais e vegetais, quanto sobre a folha de pagamento da empresa rural.

As atividades podem ainda ser subsidiadas por parcerias e convênios firmados com outras instituições privadas e/ou governamentais.

Os recursos do SENAR são aplicados, entre outras coisas, na produção de material educativo, como os cinco volumes de sua Série Metodológica (SM) e as cartilhas. Eles também retornam para os produtores e trabalhadores rurais e suas famílias na forma de eventos educativos de Formação Profissional Rural e Promoção Social. A maior parte desses eventos educativos oferecidos pelo SENAR chega a seu público de forma inteiramente gratuita.

Como visto anteriormente, o SENAR apresenta missão e princípios definidos como premissas básicas que regem e norteiam suas ações e atividades.

Como conclusão, qual é o referencial que o SENAR utiliza para estabelecer sua missão de formação profissional, seus princípios e suas diretrizes? O referencial é buscado por meio da vinculação com o sistema mundial de formação profissional.

Em termos de mundo, quem se ocupa das coisas relacionadas à formação profissional é a Organização Internacional do Trabalho (OIT), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU). A OIT mantém em Turim, Itália, o “Centro Internacional de Aperfeiçoamento Profissional e Técnico”, muitas vezes frequentado pelo pessoal do SENAR para atualizações. Na América do Sul, em Montevidéu-Uruguai, a OIT mantém o “Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional”, o CINTERFOR, ao qual o SENAR é vinculado.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 6 - Agentes do SENAR**

Os agentes do SENAR são os profissionais que realizam o processo de planejamento, operacionalização e avaliação das ações educativas promovidas, os superintendentes e as equipes técnicas das Administrações Regionais, os supervisores, os instrutores e os

mobilizadores. Todos cumprem atividades fundamentais e complementares, visando sempre à qualidade do atendimento das necessidades do público do SENAR.

O que faz cada um destes agentes?

### **Superintendentes e Equipes Técnicas das Administrações Regionais**

Os Superintendentes e as Equipes Técnicas de cada Administração Regional organizam e administram, no âmbito da regional, as grandes estratégias de atendimento das demandas, elaborando processos e desenvolvendo normativas internas para a realização dos eventos.

### **Supervisores**

Os Supervisores têm como foco realizar a ligação entre os demais agentes, a instituição e os parceiros, inclusive os mobilizadores, acompanhando, avaliando e controlando os eventos, visando à melhoria contínua dos processos, sempre atuando de forma educativa, preventiva e corretiva.

### **Instrutores**

Os Instrutores são os agentes responsáveis por ministrar os eventos de FPR e PS: engenheiro agrônomos, veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas, artesãos, profissionais de saúde, entre tantos outros profissionais. Estes são selecionados e, após passarem por processos de cadastramento, credenciamento e formação, passam a atuar como mediadores do conhecimento junto aos participantes dos eventos do SENAR.

### **Mobilizadores**

Os Mobilizadores atuam junto ao público do SENAR para executar as atividades de divulgação, recrutamento e seleção, composição de turmas e inscrição de pessoas, preparação de locais para aulas teóricas e práticas, bem como outras atividades que têm como foco a preparação do cenário educativo.

### **Técnicos de Campo**

Os Técnicos de Campo atendem diretamente os produtores rurais, com visitas periódicas às fazendas, para transmissão de conhecimentos relacionados a gestão da empresa rural e técnicas de manejo, de acordo com as atividades desenvolvidas nas propriedades.

Veja como se articulam, na prática, os papéis dos agentes no funcionamento do SENAR:

As **Equipes Técnicas** internas realizam toda a parte administrativa interna e o desenvolvimento de processos e programas, pensando em como serão organizados os eventos, suas necessidades e a quantidade de material necessária. Para isso, estudam, discutem e estabelecem procedimentos e prazos.

Deste desenvolvimento inicial resultam tarefas tanto para mobilizadores quanto para supervisores, instrutores e técnicos de campo.

Os **Mobilizadores** organizam as pessoas, divulgando o trabalho que o SENAR realiza, recrutando, selecionando e inscrevendo pessoal, com vistas a formar turmas. Além disso, organizam locais de aulas teóricas e práticas, devendo cumprir prazos, normas, pré-requisitos e procedimentos, para que tudo ocorra conforme a qualidade proposta pela equipe interna do SENAR.

Os **Instrutores** preparam seus planos instrucionais, suas aulas e seus equipamentos, organizam suas agendas de treinamento, e ministram aulas com a qualidade exigida pelo SENAR.

Os **Supervisores** acompanham todo o processo de execução dos eventos, desde a identificação das necessidades de Formação Profissional Rural e Promoção Social até a entrega dos certificados. Neste sentido, supervisionam o trabalho realizado pelos mobilizadores na estruturação dos eventos segundo os critérios de qualidade previstos. Também supervisionam o trabalho dos instrutores na execução das aulas, em todos os casos, avaliando se as necessidades do público do SENAR foram atendidas com a qualidade planejada.

Os **Técnicos de Campo** são responsáveis pelo atendimento direto aos produtores rurais. Fazem visitas periódicas às fazendas, para transmissão de conhecimentos relacionados a gestão da empresa rural e técnicas de manejo relacionadas às atividades desenvolvidas nas propriedades.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 7 - Forma de Atuação do SENAR**

Como visto anteriormente, o SENAR está sediado em todo o Brasil com Administrações Regionais em cada estado e no Distrito Federal. Em cada uma destas Administrações



Regionais, oferece ao seu público várias oportunidades de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, bem como de Assistência Técnica e Gerencial, seguindo para isto um planejamento anual de trabalho.

As atividades previstas neste planejamento são viabilizadas e executadas por meio de parcerias com entidades como: Sindicatos Rurais, Associações de Produtores, Entidades de Classe Organizadas, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Órgãos de Assistência Técnica, dentre muitos outros.

Essas entidades possuem capacidade e poder de atuação como lideranças locais e junto aos seus associados, possibilitando a capilaridade (capacidade de estender, ampliar a atuação) desejada pelo SENAR.

A capilaridade, a liderança e o conhecimento acumulado destas instituições contribuem para o levantamento das necessidades locais de capacitação profissional, de Assistência Técnica e Gerencial e de Promoção Social, assim como para mobilizar as pessoas, compondo as turmas.

## **Aula 1 - Contextualizando o SENAR**

### **Tópico 8 - Metodologia Educacional do SENAR**

O SENAR desenvolve e dissemina metodologia educacional própria para a realização da FPR e da PS em todo o Brasil, nos ambientes reais do trabalho rural em todas as dimensões (agroindústrias, laticínios, usinas, pastagens, viveiros, currais, plantações, entre outras).

Essa metodologia é baseada em princípios pedagógicos e andragógicos, referentes à educação de adultos, primando por estratégias que conjugam teoria e prática, a experiência do educando e a atuação do educador, possibilitando ainda que o participante contextualize e aplique, de forma efetiva e eficaz, suas competências tanto nos exercícios laborais quanto na vida em sociedade.

Para aplicar a metodologia em campo, o SENAR conta com a participação fundamental dos mobilizadores, instrutores, supervisores e técnicos dos Departamentos de Educação em cada estado. Tais agentes são continuamente capacitados em eventos de formação e aperfeiçoamento, por equipes permanentes e especialmente treinadas pelo SENAR, as

quais se valem das premissas educacionais e das diretrizes referentes à operacionalização da oferta.

Dessa forma, assegura-se que as potencialidades técnicas e humanas de cada agente sejam acrescidas dos elementos metodológicos que garantirão que a ação educativa seja efetiva e de qualidade.

Atento às diversas metodologias e estratégias educativas em expansão, o SENAR também desenvolve e implementa, em todo o país, ferramentas atualizadas, como a Educação a Distância (EaD), a Pedagogia da Alternância e a Formação por Competências, dentre outras.

## **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

### **Tópico 1 - O que é a Formação Profissional Rural?**

Para cumprir a sua missão institucional, o SENAR estabelece frentes prioritárias de trabalho, as quais, como já referido anteriormente, são a Formação Profissional Rural (FPR), a Promoção Social (PS) e a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Nesta aula estudaremos a **Formação Profissional Rural (FPR)**.

A **Formação Profissional Rural (FPR)** é um processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho com perspectiva de elevação da condição sócio-profissional do indivíduo. Apresenta princípios e diretrizes que regem e norteiam sua consecução.

Os princípios e diretrizes da FPR, estão na Série Metodológica (SM) 02 que foi elaborada após inúmeras reuniões, envolvendo técnicos de Administrações Regionais diversas, com o propósito de levantar subsídios para a análise da atuação institucional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

As ações de Formação Profissional Rural ofertadas pelo SENAR foram agrupadas, como consta em sua SM 03 em oito Linhas de Ação, quais sejam:

### **Agricultura**

- Atividade que tem por objetivo a cultura do solo para produzir vegetais úteis ao homem e/ou para a criação de animais; lavoura.
- Conjunto dos métodos e técnicas necessários a essa produção.

### **Pecuária**

Atividade que trata de todos os aspectos da criação do gado.

### **Silvicultura**

Ciência que se dedica ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais e que compreende o estudo botânico das espécies, além da identificação, caracterização e prescrição da utilização das madeiras.

### **Aquicultura**

Tratamento do ambiente aquático para criação de peixes e mariscos, dentre outros, e ainda para cultivo de produtos naturais.

### **Extrativismo**

Qualquer atividade de retirada ou de coleta de materiais existentes na natureza, para subsistência ou não; geralmente se divide em extrativismo mineral (mineração), animal (caça e pesca) e vegetal (exploração de florestas).

### **Agroindústria**

- A indústria nas suas relações com a agricultura.
- Atividade econômica da industrialização do produto agrícola.

### **Agrossilvipastoril**

Integração da agricultura, pecuária e floresta simultânea ou sequencial.

### **Prestação de Serviços**

Características de pessoas físicas ou jurídicas que trabalham informalmente ou formalmente para outras pessoas, a troco de um valor a ser combinado.

Estas Linhas de Ação se subdividem em:

- Áreas Ocupacionais;
- Famílias Ocupacionais; e

- Títulos Ocupacionais.

## **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

### **Tópico 2 - Características da FPR em consonância com os Preceitos da Educação Profissional e Tecnológica**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de 1996, com redação dada pela Lei nº 11.741 de 2008, estabelece que os cursos de **Formação Inicial e Continuada** ou **Qualificação Profissional** concorrem para o cumprimento dos objetivos da educação nacional, integrando-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Ainda, como postulado no Decreto Federal nº 5.154 de julho de 2004, que passou a vigorar com as alterações propostas no Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, a Educação Profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- Qualificação Profissional, inclusive Formação Inicial e Continuada de trabalhadores;
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e
- Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação.

Para o SENAR, os cursos e programas relatados na legislação serão agrupados nas modalidades **Educação Não Formal** e **Educação Formal**.

#### **Educação Não Formal**

Na Educação Não Formal, os cursos profissionalizantes têm a carga horária e o currículo definidos pela instituição ministrante. Com base no Decreto nº 8.268, serão organizados por regulamentação do Ministério da Educação (MEC) em trajetórias que favoreçam a continuidade da formação, e são denominados **Formação Inicial e Continuada (FIC)**.

#### **Educação Formal**

Já a Educação Formal realiza cursos regulamentados por legislação do âmbito do Ministério da Educação (MEC), com cargas horárias mínimas definidas podendo, ainda,

tomar como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a composição dos currículos.

O nível de complexidade, amplitude e responsabilidade das competências exigidas de cada profissional em uma área e/ou subárea é o que vai determinar a modalidade e o nível em que a formação para as profissões será oferecida.

## **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

### **Tópico 3 - Educação Não Formal: Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Na Educação Não Formal, os cursos de **Formação Inicial e Continuada (FIC)** se referem à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Ainda não existem, em caráter regulatório, diretrizes curriculares para todos os cursos FIC no Brasil.

É notório que a oferta de cursos FIC implica em uma intencionalidade educativo-profissionalizante, ou seja, a formação inicial ou continuada de trabalhadores para sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho. Por isso, é de fundamental importância conhecer e reconhecer o perfil do público a quem se destina essa oferta.

#### **Formação Inicial**

É a educação profissional destinada a qualificar jovens e adultos, independentemente de escolaridade prévia e regulamentação curricular, podendo ser oferecida segundo itinerários formativos, de forma livre, em função das necessidades das pessoas inseridas no setor agropecuário brasileiro. De duração variável, a formação inicial no SENAR compreende as naturezas de programação Aprendizagem Rural e Qualificação Profissional Básica.

#### **Formação Continuada**

A formação continuada é o processo educativo que se realiza ao longo da vida, com a finalidade de desenvolver competências complementares, incluindo, quando necessário, a elevação da escolaridade básica do cidadão. Os cursos de formação continuada têm a carga horária mínima estipulada com base nas necessidades de formação do público e

apresentam, como requisito para o ingresso, a comprovação de formação inicial ou a avaliação e reconhecimento de competências para o aproveitamento em prosseguimento dos estudos. Compreende as naturezas de programação: aperfeiçoamento, atualização e especialização.

O SENAR concede aos concluintes dos cursos de formação inicial e continuada certificados compatíveis com as naturezas de programação da FPR, baseando-se em avaliação do processo educativo, feita com critérios pré-definidos e divulgados. Registrados em sistema regional e/ou nacional, esses certificados são reconhecidos em todo o território nacional, constituindo documento comprobatório de competências adquiridas em processo ensino-aprendizagem, assegurando oportunidades reais no mercado de trabalho aos egressos.

## **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

### **Tópico 4 - Educação Formal: Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

Vislumbrando ações complementares à Formação Inicial e Continuada prospectadas junto ao público da Instituição, o SENAR ofertará cursos de **Educação Profissional:**

- **Técnica de Nível Médio;** e
- **Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação.**

Aqui, iremos aprofundar somente a **Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. As dimensões do trabalho e da sociedade requerem novas práticas profissionais e posturas diante dos desafios, seja na utilização regrada de recursos, com mudanças comportamentais, seja na compreensão de fundamentos científicos para o emprego de tecnologias avançadas.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, atento às mudanças, amplia seu escopo, na perspectiva de disponibilizar à população do campo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais referentes à realização da atividade produtiva rural.

Assim, o SENAR oferece a habilitação técnica com o objetivo de atender à demanda de formação profissional rural qualificada e singulariza o desempenho educacional, com base em sua capilaridade e sua experiência na realização de cursos de qualificação, com

situações de vivências práticas, à qual agrega as possibilidades de trajetórias formativas, mantendo seu compromisso estratégico.

O conceito educacional de oferta diferenciada estende-se na concepção e implantação de sua própria rede de ensino, composta por Centros de Excelência, para o desenvolvimento dos cursos e programas, nas modalidades de ensino presencial e a distância, difundindo educação profissional segundo cadeia produtiva da região em que estejam situados e itinerários formativos.

Cada Centro de Excelência se organiza em conformidade com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva de ser um espaço de referência em difusão tecnológica, pesquisa, inovação, formação profissional em seus diferentes níveis e capacitação continuada.

A organização curricular considerou a elaboração de itinerário de cada curso técnico, de modo que os estudantes percebam a trajetória formativa profissional, organizando-se para participar das distintas qualificações profissionais de nível técnico que integram cada habilitação.

A primeira unidade de ensino, instalada em Palmas -TO oferece o Curso Técnico de Nível Médio em Florestas. O Centro de formação do SENAR sustenta a indissociabilidade entre teoria e prática, ao proporcionar aos alunos a efetiva vivência dos conteúdos no campo e experimento controlado de reprodução da realidade em equipamentos como os simuladores virtuais, onde realizam a etapa da colheita florestal. Dessa maneira, os estudantes adquirem conhecimentos e competências tecnológicas atualizadas para atuarem de imediato no mercado de trabalho.

A rede de ensino do SENAR ainda é composta pelos polos de apoio presencial. A adesão ao programa Rede e-Tec Brasil contribuiu para disseminar o conhecimento de forma mais democrática e com menos exigência de estruturas físicas de grande porte. Para a oferta a distância, organizou-se o currículo do Técnico em Agronegócio, diante da demanda identificada de profissionais com capacidades técnicas, cognitivas e atitudinais para gerir o negócio agrícola, em âmbito nacional.

## **Aula 2 - Formação Profissional Rural (FPR)**

### **Tópico 5 - Programas Especiais da FPR**

Os **Programas Especiais da FPR** são ofertas educativas que atendem a determinadas demandas do mundo do trabalho com prazo pré-determinado de duração – início, meio e fim – e se prestam a um propósito exclusivo e singular.

As iniciativas contam com recursos financeiros e instrucionais específicos e capacitação diferenciada para os instrutores que irão atuar. Podem, ainda, atender à necessidade verificada de capacitação determinada por legislação vigente (sanitária, trabalhista, ambiental, entre outras) ou de lacunas observadas no meio rural.

Cada Administração Regional pode aderir aos Programas Especiais Nacionais da FPR ou ainda criar os próprios programas, de acordo com as demandas estaduais e recursos financeiros.

São exemplos de **Programas Nacionais da FPR**:

### **Programa Agricultura de Baixo Carbono**

A Agricultura de Precisão é um sistema de gerenciamento agrícola que cresce no País na medida que as informações sobre conceitos, técnicas e vantagens chegam ao produtor rural.

As tecnologias de AP detectam, monitoram e orientam homens e mulheres do campo na gestão da propriedade, para melhorar a produtividade, a preservação do meio ambiente e a renda.

O Programa é uma ação conjunta com Ministério da Agricultura, Embrapa e SENAR, com financiamento do Banco Mundial (BIRD), com o objetivo de disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibilizar o médio produtor do bioma cerrado, para que ele invista na sua propriedade de forma a ter retorno econômico, preservando o meio ambiente. O SENAR é a entidade executora do projeto e desenvolverá, além de assistência técnica, capacitações em quatro tecnologias ABC: Recuperação de Pastagens Degradadas, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, Sistema Plantio Direto e Florestas Plantadas.

### **Programa Mulheres em Campo**

O objetivo do programa é desenvolver competências de empreendedorismo e gestão, visando ao desenvolvimento pessoal e da propriedade rural das mulheres do campo.



Exclusivo para mulheres, apresenta conteúdos estruturados em cinco encontros, com os seguintes temas: diagnóstico da propriedade rural e características empreendedoras, planejamento, custos de produção, indicadores de viabilidade e comercialização e desenvolvimento pessoal.

### **Programa Negócio Certo Rural**

O programa NEGÓCIO CERTO RURAL é uma parceria com o SEBRAE e é voltado para pequenos produtores rurais e suas famílias. Com ferramentas simples de gestão eles aprendem a desenvolver e melhor administrar a pequena propriedade rural.

O programa tem 46 horas, sendo 2 horas de consultoria na sala de aula e 4 horas de consultoria na propriedade (de forma individual).

O Negócio Certo Rural também é oferecido na modalidade à distância, no portal EaD-SENAR.

### **CNA Jovem**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) criaram o programa CNA Jovem com o objetivo de desenvolver novas lideranças para o campo e para o Brasil.

Voltado para brasileiros com espírito de liderança, com idade entre 22 e 30 anos, o programa vai preparar jovens do meio rural para impulsionar ainda mais o setor agropecuário, que transformou o País de importador a maior exportador mundial de alimentos.

O jovem que participa do programa terá oportunidade de participar de trabalhos e discussões de grande relevância para o Brasil e terá acesso a lideranças de referência em nossa sociedade.

A partir de 2016, o programa CNA Jovem, que começou com edição nacional, passa a ter também etapas estaduais, ampliando seu alcance e profundidade.

Para mais informações sobre os Programas Especiais nos municípios, procure a Administração Regional do SENAR do seu estado ou acesse o site do SENAR Brasil.

## **Aula 3 - Promoção Social (PS)**

### **Tópico 1 - O que é a Promoção Social?**

Para cumprir sua missão institucional, o SENAR estabelece frentes prioritárias de trabalho, as quais, como já referido anteriormente, são a Formação Profissional Rural (FPR), a Promoção Social (PS) e a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Nesta aula estudaremos a **Promoção Social (PS)**, suas áreas de atividade e seus programas especiais.

A **Promoção Social (PS)** é um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitude, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.

## **Aula 3 - Promoção Social (PS)**

### **Tópico 2 - Atividades da Promoção Social**

O SENAR se vale de diferentes estratégias para viabilizar o desenvolvimento das atividades da Promoção Social. Os pré-requisitos para a composição de turmas da PS em relação à idade e o perfil de entrada são definidos pelas exigências de cada atividade. O planejamento das atividades de Promoção Social a serem realizadas deve ser elaborado com base em um levantamento de necessidades feito pela Administração Regional.

São concedidos, aos concluintes de cada evento, mediante análise de pertinência, certificados de participação, registro de conclusão, atestado e declaração. Os critérios para a concessão são a avaliação do processo educativo e a frequência, pré-definidos e divulgados.

A Promoção Social realizada pelo SENAR foi agrupada, como consta em sua Série Metodológica 04, em sete Áreas de Atividade, cada uma delas contemplando um conjunto de atividades assim definidas:

#### **Alimentação e Nutrição**

- Alimentação materno-infantil
- Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos seguros

- Produção artesanal de alimentos
- Saúde e alimentação

### **Apoio às Comunidades Rurais**

- Serviços comunitários

### **Artesanato**

- Artesanato de bordados
- Artesanato de chifres, ossos e cartilagens
- Artesanato de crochê
- Artesanato de fibras naturais
- Artesanato de materiais recicláveis
- Artesanato de metais
- Artesanato de pedras
- Artesanato de produtos aquáticos
- Artesanato de rendas
- Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores
- Artesanato de tricô
- Artesanato em argila e congêneres
- Artesanato em cera e congêneres
- Artesanato em couro e pele
- Artesanato em madeira
- Artesanato em papel e papelão
- Artesanato em tecidos
- Decoupage
- Macramê
- Pintura
- Tapeçaria
- Tecelagem

### **Cultura**

- Dança
- Música
- Literatura
- Artes

### **Educação**

- Alfabetização de jovens e adultos
- Educação ambiental
- Educação para o trabalho
- Educação para o consumo
- Educação para a inclusão
- Educação para a organização comunitária

## **Esporte e Lazer**

- Ginástica cooperativa / recreativa
- Iniciação esportiva (jogos coletivos)
- Modalidades esportivas
- Caminhada
- Cavalgada
- Passeio ciclístico
- Atividades físicas para a terceira idade

## **Saúde**

- Equoterapia
- Doenças crônicas não transmissíveis
- Doenças transmissíveis
- Prevenção de acidentes
- Saneamento básico no meio rural
- Saúde materno-infantil
- Saúde na terceira idade
- Saúde reprodutiva
- Saúde bucal

## **Aula 3 - Promoção Social (PS)**

### **Tópico 3 - Programas Especiais da Promoção Social**

Os **Programas Especiais da Promoção Social** são as programações educativas que atendem a determinadas demandas sociais com prazo pré-determinado de duração – início, meio e fim – e se prestam a um propósito exclusivo e singular. Contam com recursos financeiros e instrucionais específicos e capacitação diferenciada para os instrutores que irão atuar.

Atendem, ainda, a necessidades nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura e lazer.

Cada Administração Regional pode aderir aos Programas Especiais Nacionais da PS ou ainda criar os próprios programas, segundo as demandas estaduais e os recursos financeiros.

São exemplos de **Programas Especiais Nacionais da PS**:

**Programa Saúde do Homem**

O programa busca promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina dentro do seu contexto sociocultural e político-econômico, possibilitando o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de diversas doenças que podem ser prevenidas nessa população.

### **Programa Saúde da Mulher**

O programa tem o objetivo de promover o controle de fatores de risco que afetam diretamente a saúde da mulher rural, por meio de ações de educação para a promoção da saúde. Os principais temas são: enfoque de gênero, violência doméstica, prevenção do câncer do colo de útero, prevenção do câncer de mama, das doenças sexualmente transmissíveis/AIDS, das hepatites virais e de doenças crônicas não transmissíveis e planejamento familiar.

### **Trabalho Decente/Educação Postural no Campo**

Objetiva proporcionar aos produtores e trabalhadores rurais melhores condições de trabalho, melhor qualidade de vida em relação à postura, ao conforto, à saúde e à segurança durante as atividades diárias no campo, por meio de material informativo impresso.

### **Apoena**

Objetiva sensibilizar os agentes do SENAR sobre a importância dos princípios da inclusão na Formação Profissional Rural e Promoção Social. De origem tupi-guarani, Apoena significa “aquele que enxerga longe”. É nessa perspectiva que o programa empreende ações pedagógicas voltadas a fomentar ambientes de acessibilidade física e atitudinal no processo ensino-aprendizagem. Os princípios orientadores são igualdade e respeito à dignidade. Somente desse modo é possível “enxergar” nas pessoas com necessidades especiais muito mais que sua limitação, mas sua capacidade, habilidade e competência para exercer uma profissão e ser sujeito ativo da vida em comunidade.

Para mais informações sobre os Programas Especiais nos municípios, procure a Administração Regional do SENAR do seu estado ou acesse o site do SENAR Brasil.

## **Aula 3 - Promoção Social (PS)**

### **Tópico 4 - Semelhanças e Diferenças entre FPR e PS**

Embora as duas frentes de trabalho do SENAR – FPR e PS – tenham finalidades bem distintas, existem semelhanças e diferenças entre elas:

#### **Semelhanças:**

- Tanto a **FPR** quanto a **PS** propiciam desenvolvimento integral, exercício da cidadania, crescimento e bem-estar e combinação de fatores educacionais, trabalhistas, sociais e culturais; e
- Ambas apresentam requisitos para ingresso.

#### **Diferenças:**

- A **FPR** é profissionalizante, no sentido de preparar a pessoa para ingresso no mercado de trabalho; e
- A **PS** age no sentido de desenvolver disposições inatas, competências e habilidades para desenvolver atividades voltadas para a família.

Para algumas ações e atividades pode haver alguma confusão em se distinguir se é de **FPR** ou **PS**. Na área de alimentação, por exemplo, um curso/treinamento sobre embutidos de carne tanto pode ser de **PS** quanto de **FPR**. Para dirimir a dúvida, recomenda-se analisar se é profissionalizante ou não. Ou seja, se for voltado para a família será **Promoção Social**; se for voltado para o mercado de trabalho será **Formação Profissional Rural**.

## **Aula 4 - Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)**

### **Tópico 1 - O que é a Assistência Técnica e Gerencial do SENAR?**

Para cumprir sua missão institucional, o SENAR estabelece frentes prioritárias de trabalho, as quais, como já referido anteriormente, são a Formação Profissional Rural (FPR), a Promoção Social (PS) e a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Nesta aula estudaremos a **Assistência Técnica e Gerencial** do SENAR.

A **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)** do SENAR visa a atender produtores rurais por meio de uma metodologia fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, de forma a possibilitar a disseminação de tecnologias associadas à consultoria gerencial.

É uma metodologia aplicável a qualquer cadeia produtiva e a todas as regiões brasileiras, tornando possível promover ações de *benchmarking* entre as propriedades, que subsidia a tomada de decisão do produtor. Essa metodologia se propõe, ainda, a auxiliar o direcionamento estratégico das ações empreendidas pelo SENAR.

A estrutura da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR oferece, ao produtor assistido, um diagnóstico de seu empreendimento, determinando os pontos fortes e fracos da propriedade e criando, a partir dele, soluções específicas por meio de visitas personalizadas, analisando separadamente cada situação, sem oferecer um pacote tecnológico pré-determinado. Ao contrário, recomenda ações adaptadas a sua realidade, que resultem em maior eficiência econômica.

A Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR está fundamentada em cinco etapas, que abrangem todo o processo a ser aplicado no desenvolvimento da propriedade rural atendida, conforme o esquema abaixo:



### **PRIMEIRA ETAPA: Diagnóstico Produtivo Individualizado**

A partir da análise de dados coletados por meio de um questionário socioeconômico, aliado ao Inventário de Recursos e à coleta de informações técnicas e econômicas, é possível determinar parâmetros para a realização do Diagnóstico Produtivo Individualizado.

## **SEGUNDA ETAPA: Planejamento Estratégico**

Com base no diagnóstico da situação atual é elaborado, em conjunto com o produtor, o planejamento estratégico anual da propriedade, abrangendo os aspectos levantados que irão nortear as principais implementações futuras.

## **TERCEIRA ETAPA: Adequação Tecnológica**

É a etapa de execução das recomendações planejadas para melhoria do processo produtivo, com monitoramento e auxílio do Técnico de Campo e utilizando as ferramentas desenvolvidas pelo SENAR.

Estabelecidas nas metas do planejamento estratégico, as intervenções técnicas para a adequação tecnológica são implementadas com o intuito de melhorar a eficiência produtiva e a rentabilidade da atividade. As soluções se enquadram à capacidade operacional, gerencial e econômica do produtor, visando a uma evolução sustentável de seus negócios.

## **QUARTA ETAPA: Capacitação Profissional Complementar**

As ações de Formação Profissional Rural, tradicionalmente realizadas pelo SENAR, e a Assistência Técnica e Gerencial são complementares no processo de atendimento às demandas dos produtores rurais. O Técnico de Campo deverá contribuir na identificação das necessidades de capacitação dos produtores assistidos. Dessa forma, ao serem apontadas as principais carências relacionadas ao processo produtivo, é possível obter maior efetividade nas ações de capacitação e também nas visitas da ATeG.

## **QUINTA ETAPA: Avaliação Sistemática de Resultados**

Completado o primeiro ciclo produtivo, os técnicos da ATeG do SENAR, juntamente com o produtor, fazem a avaliação do sistema de produção e dos resultados alcançados. Com base nos indicadores de desempenho estabelecidos no planejamento da propriedade, é possível medir a evolução obtida após a adoção de tecnologias, a produtividade e a rentabilidade da atividade rural. A avaliação dos resultados dará condições ao produtor e ao técnico de tomar decisões e projetar os próximos passos da empresa rural.

Neste módulo você iniciou sua entrada no universo do SENAR e descobriu que ele é uma instituição de direito privado, paraestatal, vinculada à CNA e mantido pela classe patronal



rural. Também estudou os princípios que regem o trabalho do SENAR, as fontes de recurso, o público e conheceu quem são seus agentes e suas atribuições. Pode, ainda, perceber as formas de atuação e a interligação e complementaridade existentes entre eles.

### Concluindo o curso

Resumindo o Senar:

- É uma instituição relativamente recente;
- Tem características semelhantes às das demais instituições do chamado sistema S, mas com identidade própria e singular: suas ações e atividades são voltadas ao meio rural;
- Adota uma atuação descentralizada para as Administrações Regionais;
- Paralelamente às ações de FPR e às atividades de PS, desenvolve programas especiais nacionais e/ou regionais;
- Amplia suas ações de FPR e atividades de PS por meio de convênios e/ou parcerias nacionais e internacionais; e
- Implementa a FPR na forma de educação presencial, mas adota, também, alternativas diferenciadas de desenvolvimento: educação a distância e pedagogia de alternância.
- A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR visa a atender produtores rurais por meio de uma metodologia fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, de forma a possibilitar a disseminação de tecnologias associadas à consultoria gerencial.